

# Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

---

RELATÓRIO E CONTAS

2019

17 de Junho de 2020



## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- Reuniões do CA;
- Reuniões de trabalho com responsáveis e representantes da ARS Centro e do Centro Distrital da Segurança Social;
- Reuniões regulares de coordenação com as Direcções Técnicas das Valências, bem como com os responsáveis por áreas e valência funcionais;
  - Articulação de acções e projectos com órgãos institucionais com Câmara Municipal de Ansião, com outras Câmaras Municipais da região, Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, ETP Sicó, Bombeiros;
- Promoção institucional em colaboração com a Comissão de Festas da Nossa Senhora da Guia;
- Actualização dos protocolos de cooperação, com a Segurança Social, para as Valências Sociais;
- Cooperação como parceiro na concretização das cantinas sociais do concelho;
- Manutenção e actualização de algumas áreas de funcionamento do Hospital, da Unidade de Cuidados Continuados e das valências sociais;
- Colaboração institucional activa com a entidade local nas auditorias realizadas à Unidade de Cuidados Continuados;
- Contratualização de protocolo com a ARS Centro IP para atendimento no Serviço de Urgência para o triénio 2019-2021;
- Reestruturação financeira;
- Colaboração com as autoridades judiciais no enquadramento de casos de prestação de trabalho a favor da comunidade.



## **RECURSOS HUMANOS**

- Gestão rigorosa do quadro de pessoal por forma à prossecução do bom funcionamento das várias valências da instituição, tendo presentes as limitações da situação conjuntural que impedem a admissão imediata de elementos em reposição de quadros aposentados;
- O ponto anterior, contribuiu para a intensificação da defesa da Imagem Institucional com o objectivo de manter a qualidade de serviço, mercê do profissionalismo vocacional e da humanização dos cuidados;
- Admissão de diversos trabalhadores financiados e estágios profissionais apoiados pelo Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, ETP Sicó, Agrupamentos de Escolas de Ansião e Figueiró dos Vinhos e Universidade de Coimbra;

## **INVESTIMENTOS E PATRIMONIO**

No ano de 2019, não existiram quaisquer investimentos relevantes. No total o investimento realizado foi de cerca de **€1565**. Em 2018 e 2017 investiu-se, respectivamente, cerca de **€600 e €97.908**.

### **Principais aspectos:**

- Conservação e reparação dos equipamentos e compra de diversas ferramentas e utensílios hospitalares;
- Compra de material e software informático;
- Arranjos no espaço físico interior e exterior.

## VOLUME DE ACTIVIDADE

## Valências Sociais (número médio de utentes)

<i>Centro Bem-Estar do Infantil</i>	2019	2018	2017
Pré Escolar	38	35	34
Creche	33	29	30
ATL	16	14	22
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>78</b>	<b>86</b>

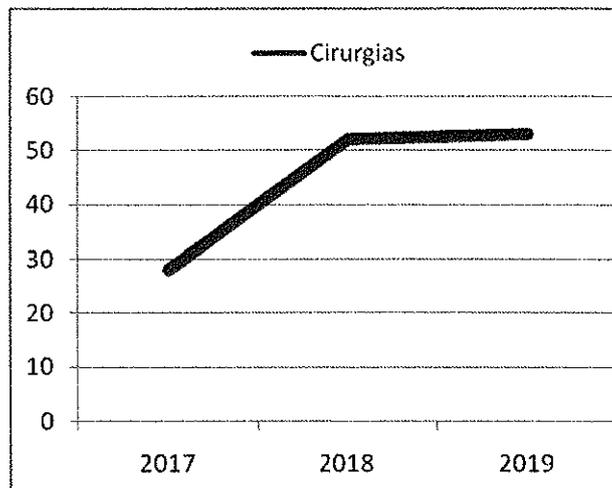
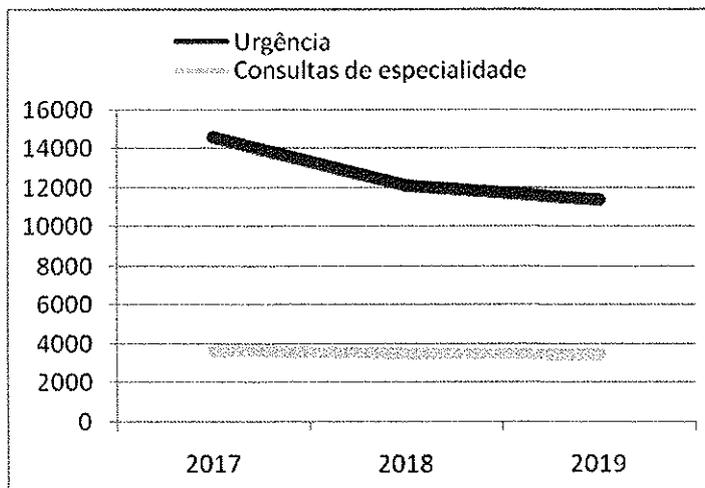
<i>Centro Bem-Estar do Idoso</i>	2019	2018	2017
Lar de Idosos			
Idosos Dependentes	22	24	23
Idosos Independentes	30	28	29
Total	52	52	52
Centro de Dia	5	4	4
Apoio Domiciliário	28	28	28
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>84</b>	<b>84</b>

## Valência Assistencial

<i>MOVIMENTO DE CIRURGIAS</i>	2019	2018	2017
Cirurgia Geral	-	-	-
Ortopedia	53	52	36
Oftalmologia	-	-	-
Otorrinolaringologia	-	-	-
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>52</b>	<b>36</b>

<i>MOVIMENTO M.C.D.</i>	2019	2018	2017
Ecografia	2 766	2 653	2 734
Raios-X	6 188	6 957	7 050
Gastroenterologia	26	351	566
Cardiologia	2249	952	906
<b>Total</b>	<b>11 229</b>	<b>10 913</b>	<b>11 256</b>

	2019	2018	2017
Urgências	11 362	12 077	14 584
Consultas de especialidade	3 466	3 529	3 624



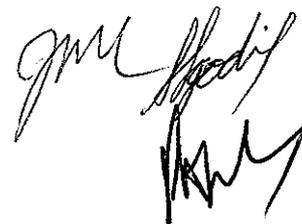
**Valências Sociais:**

- Manutenção número médio de utentes no Centro de Bem-Estar do Idoso;
- Aumento do número médio de utentes no Centro de Bem-Estar Infantil, em todas as valências, com a de taxa de ocupação a atingir os 70% da capacidade instalada.

**Valência Assistencial:**

No ano de 2019, em termos gerais, assistimos a uma ligeira redução da actividade assistencial e não existiu qualquer alteração fundamental nos serviços disponibilizados ou nos acordos para a prestação de serviços clínicos. Assim:

- Ligeiro decréscimo do número total de consultas de especialidade realizadas;
- Diminuição do número de consultas de urgência;
- Manutenção da quantidade de intervenções cirúrgicas realizadas. No entanto, a produção mantém-se em níveis bastante abaixo da capacidade instalada e da produção cirúrgica existente até ao ano de 2012 (acima de 150 cirurgias);



- Aumento do número total de exames realizados justificado: a) pela ampliação da área de cardiologia com a realização de ECG; e, b) suspensão do serviço de gastroenterologia;

- Taxa de ocupação da UCC sempre acima dos 85% (percentagem mínima para obter a totalidade dos proveitos) e pequeno crescimento da taxa de ocupação da Medicina.

## **SITUAÇÃO PATRIMONIAL**

Da análise do Balanço contabilístico tiram-se diversos rácios que permitem verificar, a 31 de Dezembro de 2019:

A situação patrimonial revela uma ligeira melhoria dos indicadores Autonomia Financeira (23%) e Solvabilidade (30%), justificada pelo incremento do valor de Fundos Patrimoniais (fruto do resultado positivo), aumento do total de Activo e pela diminuição do Passivo, no entanto, os rácios continuam a revelar níveis elevados de dependência de capital alheio.

A situação patrimonial (e financeira) continua bastante influenciada pelas alterações ocorridas em anos anteriores, na actividade e pelos investimentos realizados (alteração do modelo de contratualização de cirurgias, quebra de natalidade, requalificação do edifício hospitalar, crise financeira,..), que provocaram a degradação dos resultados económicos (pela diminuição dos rendimentos), financeiros (crescimento da dívida e aumento dos encargos) e a consequente degradação da situação líquida.

A situação financeira de curto prazo, pelos motivos anteriormente exposto, continua deficitária, no entanto, com a contratualização do financiamento bancário de médio e longo prazo para reestruturação do passivo, os indicadores fundo maneiro e liquidez registaram uma melhoria substancial. Da análise do balanço do ano de 2019 observa-se que a diminuição do passivo corrente conjugado com o aumento do activo corrente justifica a melhoria da liquidez, quando comparado com o período homólogo.



Em suma, à semelhança de anos anteriores, as necessidades de tesouraria e de fundo maneio continuam a revelar a necessidade de manter resultados positivos, se possível mais robustos, para equilibrar financeiramente a Instituição (isto é, adequar as origens e aplicações de fundos às suas maturidades) e evitar situações de incumprimento dos compromissos assumidos perante terceiros.

## **RESULTADOS**

A FNSG encerrou as suas contas com um Resultado Líquido do Período positivo de 42.438,93€. O resultado operacional foi positivo, em cerca de 111,9 m€, e o cash-flow foi positivo em cerca de 139m€, que compara com 101,5m€ e 110,3m€, no ano de 2018 e 2017, respectivamente.

Globalmente, comparativamente ao ano transacto, assistiu-se à melhoria dos resultados líquidos (+36,6m€) fruto de um aumento dos rendimentos superior ao aumento dos gastos.

### **RENDIMENTOS – (+77,3m€/ +3%)**

- Crescimento do valor de rendimentos nas diversas rubricas das valências assistenciais (67,6m€; 4%): aumento do valor de Medicamentos, Internamentos e cirurgias (+43,1m€), Consultas (+27,4m€) e Taxas Moderadoras (+20m€) e a registar quebras de rendimentos na rubrica Exames (-22,9m€);
- O crescimento do valor da actividade assistencial é justificado pela actualização das tabelas de preços SIGIC, RNCCI e Medicina, nas rubricas de internamento, e actualização do protocolo para o serviço de atendimento permanente, nas rubricas de ambulatório;
- A redução do valor da rubrica Exames reflecte a suspensão da actividade da área de gastroenterologia;
- O volume de rendimentos nas valências sociais teve, globalmente, um ligeiro aumento do valor (+42,5m€; 5%), em consequência da actualização anual do valor das participações da Segurança Social, das mensalidades dos utentes e da taxa de ocupação, em especial, do Centro de Bem Estar Infantil;



-Relativamente aos restantes rendimentos evidencia-se a diminuição da rubrica de Donativos (-36,7m€) justificada pelo apoio financeiro da empresa PETROGAL aquando da negociação do contrato de fornecimento de gás que previa um bónus até cerca de 100m€, esgotado no ano de 2018.

### **GASTOS (+41,7m€/1%)**

- Aumento do valor da rubrica CMVMC (16,2m€;+6%), em especial as aquisições de géneros alimentares, justificado pelo maior número de refeições e inflação;

- Decréscimo do valor da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos (- 39,4m€): com as sub-rubricas de subcontratos e honorários a diminuir (- 24,6€) estando influenciados pela actividade assistencial, gestão de internamento cirúrgico e ausência de contratação de Educadora de Infância em regime de prestação de serviços; nos restantes gastos de funcionamento, de notar a redução de gastos com conservação e reparação (-6,8m€) e gastos energéticos (-10,6m€);

- O aumento do valor da rubrica de Gastos com Pessoal (+46,9m€) reflecte a actualização do salário mínimo nacional;

- Os Gastos de depreciação e amortização traduzem a ausência de investimento de relevo realizado no ano de 2019; as Perdas por Imparidade referem-se a dívidas à Fundação em mora; os Outros Gastos e Perdas estão relacionados com as correcções relativamente a exercícios anteriores (correcção de facturas de anos anteriores e devolução de participações) e impostos (IMI e ERS); o crescimento dos Gastos e Perdas de Financiamento resulta da dívida financeira da Instituição.

### **CONCLUSÃO**

O resultado do ano de 2019 amplia a tendência de melhoria dos resultados líquidos, iniciada no ano de 2012, obtendo um valor positivo pelo quarto ano consecutivo, e está influenciado pelo aumento do número de crianças no CBEInfantil e a actualização dos acordos de cooperação e mensalidades das valências sociais e actualização dos protocolos das valências assistenciais (SIGIC, RNCCI e SAP) que permitiu colmatar o aumento dos gastos com pessoal e de financiamento.



Portanto, se a estrutura patrimonial da FNSG ainda reflecte os efeitos negativos das alterações estruturais ocorridas nos últimos anos (contratos para cirurgias, período de ausência de protocolo para urgência, decréscimo de volume de actividade no Centro de Bem-Estar Infantil, investimento para requalificação do hospital, que levaram, no passado, a avultados resultados negativos), o desempenho económico no ano de 2019 acelera a trajectória de equilíbrio económico/financeiro, indispensável para assegurar a sua sustentabilidade.

A maior estabilidade da actividade assistencial contratualizada, em especial, desde o ano 2015 (serviço de urgência, exames, consultas, RNCCI, SIGIC) contribuiu para a melhoria dos resultados. No entanto, releva-se a capacidade de crescimento da actividade assistencial, em especial, a cirúrgica, que encontra-se bastante abaixo da capacidade instalada.

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020 e de forma assegurar a contingência para a epidemia SARS-CoV-2, bem como evitar a transmissibilidade da doença COVID-19, o Governo decidiu proceder ao encerramento dos estabelecimentos de ensino Pré-escolar e equipamentos que desenvolvem Respostas Sociais de Creche, Creche Familiar, Amas, CATL, CAO, CARPD (a vertente das atividades), Centro de Convívio e Centro de Dia, de 16 de março até ser indicada data e forma para a reabertura dos equipamentos.

### **ACONTECIMENTOS APÓS DATA BALANÇO**

A Fundação de Nossa Senhora da Guia (FNSG) encerrou, no dia 16/03/2020, as Respostas Sociais Pré-escolar, Creche, ATL e Centro de Dia, no entanto, na resposta de Centro de Dia, e atendendo que havia 2 utentes sem suporte familiar, os mesmos transitaram para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD. Em relação ao Pré-Escolar, Creche e ATL, foi deliberado não cobrar a mensalidade no mês de Abril e reduzir em 50% a mensalidade de Maio para valência Creche, com reabertura a 18/05/2020, e 75% para as valências Pré-Escolar e ATL, com reabertura em 01/06/2020.

Nas valências assistenciais, a FNSG suspendeu a actividade do Serviço de Medicina Física e Reabilitação (SMFR), as consultas de especialidade e todos os meios complementares de diagnóstico e terapêutica, à excepção da radiologia convencional, no dia 16/03/2020, e retomou a mesma, gradualmente, a partir do dia 15/5/2020.

Em relação ao pessoal, atendendo ao encerramento administrativo das valências sociais de apoio à criança e à suspensão do estabelecimento SMFR, presente as medidas de apoio à manutenção dos contratos de trabalho e de apoio aos trabalhadores para prestação de assistência aos filhos:

- 1 Trabalhador esteve deslocado, ou seja, saíram das respostas sociais/serviços onde trabalham (SMFR) e foram apoiar outras respostas sociais/serviços (Hospital).
- 2 Trabalhadores estão em gozo de licença sem vencimento – não representam encargo para a FNSG na vigência da licença;
- 20 Trabalhadores ficaram em layoff, 15 por suspensão do contrato e 5 por redução do horário de trabalho, desde o dia 1/4/2020, com prorrogação até 31/5/2020;
- 13 Trabalhadores estão/estiveram a prestar assistência aos filhos devido ao encerramento de escolas e equipamentos de apoio à Infância (no mês de março 13 trabalhadores beneficiaram do Apoio Excepcional à Família, em média 12 dias de ausência, num total de 3.910,68€, valor suportado em 50% pela Segurança Social e 50% pela FNSG; no mês de abril e maio, com o requerimento do layoff, 4 trabalhadores beneficiaram Apoio Excepcional à Família).

### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS**

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício de 2019, no valor positivo de 42.438,93€, sejam levados à conta de Resultados Transitados.

O Conselho de Administração

Avelar, 17 de Junho de 2020





---

## Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2019

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3,4	3 450 615,96	3 544 243,89
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros		3 501,59	3 086,01
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		3 454 117,55	3 547 329,90
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3,7	15 090,78	18 290,15
Créditos a receber	14.3	643 030,05	703 050,39
Estado e outros Entes Públicos	14.9	2 153,72	10 896,68
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14.2	4 471,00	5 089,87
Diferimentos	14.5	11 481,36	7 591,79
Outros ativos correntes	14.4	271 452,64	138 651,01
Caixa e depósitos bancários	3, 14.6	44 077,76	10 272,89
Subtotal		991 757,31	893 842,78
<b>Total do Ativo</b>		<b>4 445 874,86</b>	<b>4 441 172,68</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	14.7	219 936,40	219 936,40
Excedentes técnicos			
Reservas		15 095,45	15 095,45
Resultados transitados	2,14.7	(1 045 206,66)	(1 079 992,46)
Excedentes de revalorização	14.7	700 966,30	705 559,97
Outras variações nos fundos patrimoniais	2,14.7	1 099 429,60	1 125 503,00
Resultado Líquido do período		42 438,93	5 859,13
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 032 660,02</b>	<b>991 961,49</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	1 755 073,51	873 899,13
Outras dívidas a pagar	2, 14.10	79 851,52	749 851,52
Subtotal		1 834 925,03	1 623 750,65
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	2,14.8	526 451,34	493 236,65
Estado e outros Entes Públicos	14.9	92 384,93	111 271,98
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	252 096,41	519 449,39
Diferimentos	14.5	7 520,76	5 955,23
Outros passivos correntes	2,14.10	699 836,37	695 547,29
Subtotal		1 578 289,81	1 825 460,54
<b>Total do passivo</b>		<b>3 413 214,84</b>	<b>3 449 211,19</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 445 874,86</b>	<b>4 441 172,68</b>

Avelar, 17 de Junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

TOC.90269

M<sup>a</sup> Helena Sereno

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	2 321 427,58	2 252 553,24
Subsídios, doações e legados à exploração	9	521 096,57	498 044,65
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	8	57 505,25	56 562,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(304 899,10)	(288 619,97)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(1 234 761,46)	(1 275 075,03)
Gastos com o pessoal	11	(1 242 349,83)	(1 195 430,03)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3	(2 050,96)	(954,75)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		67,83	98,07
Outros rendimentos	8,14.12	115 425,02	131 235,15
Outros gastos	14.13	(23 082,20)	(23 578,80)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>208 378,70</b>	<b>154 834,53</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(96 513,89)	(95 677,08)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>111 864,81</b>	<b>59 157,45</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	3,6,14.14	(69 425,88)	(53 298,32)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>42 438,93</b>	<b>5 859,13</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>42 438,93</b>	<b>5 859,13</b>

Avelar, 17 de Junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

TOC. 90269  
 M. Helena Souza

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signatures]*



Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

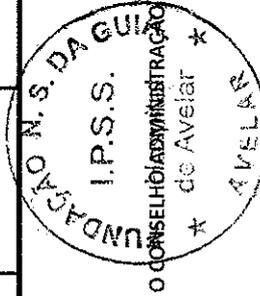
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CBEI	CBEIdoso	UCC	Hospital	PERÍODOS	
						2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	74 271,55	326 446,20	816 924,60	1 103 785,23	2 321 427,58	2 252 553,24
Subsídios, doações e legados à exploração	9	182 338,19	326 223,14		12 535,24	521 096,57	498 044,65
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade	8	(41 590,52)	(99 848,35)	(53 839,58)	57 505,25	57 505,25	56 562,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(44 890,82)	(114 132,83)	(301 264,67)	(109 620,65)	(304 899,10)	(288 619,97)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(229 661,47)	(406 737,61)	(208 112,85)	(774 473,14)	(1 234 761,46)	(1 275 075,03)
Gastos com o pessoal	11	298,31			(397 837,90)	(1 242 349,83)	(1 195 430,03)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3				(2 349,27)	(2 050,96)	(954,75)
Provisões (aumentos/reduções)							
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Aumentos/reduções de justo valor					67,83	67,83	98,07
Outros rendimentos	8,14.12			15 000,00	100 425,02	115 425,02	131 235,15
Outros gastos	14.13	(2 358,27)	(339,45)	(417,00)	(19 967,48)	(23 082,20)	(23 578,80)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		(61 593,03)	31 611,10	268 290,50	(29 929,87)	208 378,70	154 834,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(6 595,62)	(18 089,19)	(39 986,61)	(31 842,47)	(96 513,89)	(95 677,08)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		(68 188,65)	13 521,91	228 303,89	(61 772,34)	111 864,81	59 157,45
Juros e rendimentos similares obtidos							
Juros e gastos similares suportados	3,6,14.14			(31 274,90)	(38 150,98)	(69 425,88)	(53 298,32)
<b>Resultados antes de impostos</b>		(68 188,65)	13 521,91	197 028,99	(99 923,32)	42 438,93	5 859,13
Imposto sobre o rendimento do período							
<b>Resultado líquido do período</b>		(68 188,65)	13 521,91	197 028,99	(99 923,32)	42 438,93	5 859,13

Avelar, 17 de Junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO TDC 90269

M.ª Helena Simz



*[Handwritten signatures]*

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
<b>1</b> POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	14.7	219 936,40	-	15 095,45	(1 071 324,65)	710 153,64	1 151 576,40	14 336,68	1 039 773,92	-	1 039 773,92
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas	14.7				4 593,67	(4 593,67)					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização	14.7				(13 261,48)	(13 261,48)	(26 073,40)	(14 336,68)	(53 674,56)		(53 674,56)
Excedentes de realização					(8 667,81)	(8 667,81)	(26 073,40)	(14 336,68)	(53 674,56)		(53 674,56)
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								5 859,13	5 859,13		5 859,13
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>								(8 477,55)	(47 812,43)		(47 812,43)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legatos											
Distribuições											
Outras operações											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018</b>	14.7	219 936,40	-	15 095,45	(1 079 992,46)	705 559,97	1 125 503,00	5 859,13	991 961,49	-	991 961,49

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
<b>6</b> POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	14.7	219 936,40	-	15 095,45	(1 079 992,46)	705 559,97	1 125 503,00	5 859,13	991 961,49	-	991 961,49
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	14.7				4 593,67	(4 593,67)					
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de realização											
Ajustamentos por impostos diferidos	2,14.7				30 192,13	(26 073,40)	(26 073,40)	(5 859,13)	(1 740,40)		(1 740,40)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					34 785,80	(4 593,67)	(26 073,40)	(5 859,13)	(1 740,40)		(1 740,40)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								42 438,93	42 438,93		42 438,93
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>								36 579,80	40 698,53		40 698,53
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legatos											
Distribuições											
Outras operações											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019</b>	14.7	219 936,40	-	15 095,45	(1 045 206,66)	700 966,30	1 099 429,60	42 438,93	1 032 660,02	-	1 032 660,02



O CONSELHO ADMINISTRATIVO  
*[Signature]*

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		2 427 473,97	2 317 686,51
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(2 185 849,79)	(1 526 418,45)
Pagamentos ao pessoal		(1 295 238,93)	(1 083 993,12)
Caixa gerada pelas operações		(1 053 614,75)	(292 725,06)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		102 133,23	18 395,60
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(951 481,52)	(274 329,46)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	(2 885,96)	(2 892,64)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(67,83)	(98,07)
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		37 840,00	36 065,00
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		155,00	92,40
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		35 041,21	33 166,69
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	6	3 425 440,98	1 894 845,85
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		3 280,18	39 973,29
Outras operações de financiamento	9	521 096,57	498 044,65
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	6	(2 931 416,67)	(2 160 879,81)
Juros e gastos similares	6	(69 425,88)	(53 298,32)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		948 975,18	218 685,66
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		32 534,87	(22 477,11)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3	10 272,89	32 750,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	42 807,76	10 272,89

Avelar, 17 de Junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

TOE 90269

Ms. Helena Serne

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

FUNDACÃO N. S. DA GUIA  
IP.S.S.  
Hospital  
de Avelar  
AVEJAR  
Mândio

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

	2019	2018
Numerário	1 863,23	2 094,95
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	40 944,53	8 177,94
Equivalentes a caixa	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	42 807,76	10 272,89
Outras disponibilidades		
- Acções	1 270,00	1 225,00
- Fundos	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	44 077,76	11 497,89

---

## Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2019

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Montantes expressos em Euros)**



**NOTA INTRODUTÓRIA**

**NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A Fundação de Nossa senhora da Guia IPSS, NIF 500 122 245, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua dos Correios nº44, 3240-334 Avelar, cuja denominação provém dos seus anteriores estatutos, aprovados por despacho do Ministério da Saúde e Assistência, de 7 de Setembro de 1960, publicado no Diário de Governo III Série, nº. 217, de 16 do mesmo mês, e tem como principais actividades as dos estabelecimentos de saúde com internamento e as de apoio social para pessoas idosas e crianças.

**NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1 - Referencial contabilístico utilizado**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SCN), aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Avisos nº 8259/2015, de 29 de julho e nº 6726-B/2011, de 14 de março, (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portarias nº 218/2015, de 23 de julho e nº106/2011, de 14 de março (Código de contas específico para as Entidades do Sector não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria 220/2015 de 24 de julho e Portaria nº 105/2011, de 14 março, (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo)
- Portaria 218/2015 23 de Julho

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas Supletivas (NS) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, de 13 de julho, ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Montantes expressos em Euros)**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos um ano, mas sem limitação, doze meses a contar da data do balanço.

**- Regime da periodização económica (acrécimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Os itens são reconhecidos como activos, passivos e fundos patrimoniais rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respectivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respectiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de "Outras ativos correntes", em "Devedores por acréscimos de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras passivos correntes", em "Credores por acréscimos de gastos"

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respectiva receita/recebimento ou despesas/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos", em " Rendimentos a reconhecer " ou "Gastos a reconhecer", respectivamente.

**- Consistência de apresentação**

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos, de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a selecção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso, (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

**- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

**- Compensação**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Montantes expressos em Euros)**

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

**- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2018.

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

**2.2 – Indicação e Justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no SNC-ESNL, não foram derogados quaisquer princípios ou disposições previstas no diploma legal tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

**2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:**

Não aplicável no ano de 2019.

**NOTA 3.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

**3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

**- Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

**- Activos intangíveis**

Os activos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Montantes expressos em Euros)**



As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

- Custos de empréstimos obtidos

Devem ser considerados como gastos do período.

- Imposto sobre o rendimento

Os activos/passivos por impostos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja para/recuperada de às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço (método do imposto a pagar), não sendo contabilizados impostos diferidos.

- Inventários

Para fins sociais: menor entre o custo histórico e o custo corrente (quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes)

- Subsídios:

Subsídios monetários : quantia nominal

Subsídios não monetários: justo valor do activo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Rédito:

Justo valor da retribuição recebida ou a pagar, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade

- Instrumentos financeiros

As contas de "créditos a receber" , fornecedores, outros ativos e passivos correntes e financiamentos obtidos: custo menos perdas por imparidade

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Montantes expressos em Euros)**
- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

**NOTA 4.- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS****4.1.- Os critérios de mensuração utilizados foram determinar a quantia bruta escriturada foram:**

São os acima mencionados.

**4.2.- Os métodos de depreciação usados:**

Método da linha recta.

**4.3.- As vidas uteis ou as taxas de depreciação usadas:**

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	-	50	anos
Equipamento básico	-	6	anos
Equipamento de transporte	-	4	anos
Equipamento administrativo	-	6	anos
Ferramentas e Utensílios	-	4	anos
Equipamento Informático	-	5	anos
Outros activos fixos tangíveis	-	4	anos

**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	612 308,40	-	-	-	-	612 308,40
Edifícios e outras construções	4 003 170,61	-	-	-	-	4 003 170,61
Equipamento básico	941 259,94	189,80	-	-	-	941 449,74
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	183 116,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	385 040,41	408,24	-	-	-	385 448,65
Outros Ativos fixos tangíveis	253 708,31	-	-	-	-	253 708,31
<b>Total</b>	<b>6 378 604,12</b>	<b>598,04</b>	-	-	-	<b>6 379 202,16</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 070 385,76	72 726,40	-	-	-	1 143 112,16
Equipamento básico	864 853,69	19 262,69	-	-	-	884 116,38
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	183 116,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	379 405,71	2 932,31	-	-	-	382 338,02
Outros Ativos fixos tangíveis	241 519,58	755,68	-	-	-	242 275,26
<b>Total</b>	<b>2 739 281,19</b>	<b>95 677,08</b>	-	-	-	<b>2 834 958,27</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
 (Montantes expressos em Euros)

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	612 308,40	-	-	-	-	612 308,40
Edifícios e outras construções	4 003 170,61	-	-	-	-	4 003 170,61
Equipamento básico	941 259,94	-	-	-	-	941 449,74
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	183 116,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	385 040,41	1 540,35	-	-	-	385 448,65
Outros Ativos fixos tangíveis	253 708,31	1 345,61	-	-	-	253 708,31
<b>Total</b>	<b>6 378 604,12</b>	<b>2 885,96</b>	-	-	-	<b>6 379 202,16</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 143 112,16	72 726,40	-	-	-	1 215 838,56
Equipamento básico	884 116,38	17 949,61	-	-	-	902 065,99
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	183 116,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	382 338,02	4 272,49	-	-	-	386 610,51
Outros Ativos fixos tangíveis	242 275,26	1 565,39	-	-	-	243 840,65
<b>Total</b>	<b>2 834 958,27</b>	<b>96 513,89</b>	-	-	-	<b>2 931 472,16</b>

**NOTA 5.- ATIVOS INTANGÍVEIS**

5.1.- Os critérios de mensuração utilizados foram determinar a quantia bruta escriturada foram:

São os acima mencionados.

5.2.- Os métodos de depreciação usados:

Método da linha recta.

5.3.- As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

**Ativos Intangíveis**

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan- 2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17.233,68	-	-	-	-	17.233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17.233,68</b>	-	-	-	-	<b>17.233,68</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17.233,68	-	-	-	-	17.233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17.233,68</b>	-	-	-	-	<b>17.233,68</b>

31 de Dezembro de 2019

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
 (Montantes expressos em Euros)

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17 233,68	-	-	-	-	17 233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17 233,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17 233,68</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17 233,68	-	-	-	-	17 233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17 233,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17 233,68</b>

**NOTA 6 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os empréstimos bancários da Entidade estão garantidos por penhores de contrato e/ou garantias bancárias em branco.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	71 572,20	1 755 073,51	1 826 645,71	225 175,14	873 899,13	1 099 074,27
Loações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	149 914,96	-	149 914,96
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	152 583,55	-	152 583,55	128 068,61	-	128 068,61
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	27 940,66	-	27 940,66	8 145,34	-	8 145,34
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>252 096,41</b>	<b>1 755 073,51</b>	<b>2 007 169,92</b>	<b>511 304,05</b>	<b>873 899,13</b>	<b>1 385 203,18</b>

**Empréstimos Bancários**

Descrição	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	1 700 841,00	24 774,16	1 725 615,16	1 990 714,06	19 538,72	2 010 252,78
De um a cinco anos	-	-	-	22 688,45	1 465,21	24 153,66
Mais de cinco anos	1 230 575,67	44 651,72	1 275 227,39	147 477,30	32 294,39	1 79 771,69
<b>Total</b>	<b>2 931 416,67</b>	<b>69 425,88</b>	<b>3 000 842,55</b>	<b>2 160 879,81</b>	<b>53 298,32</b>	<b>2 214 178,13</b>

Contratos	Finalidade	Valor em dívida	Prestações para fim de contrato
Novo Banco Contrato nº 001618000036484	Obras Edifício Hospitalar e reestruturação dívida	1 132 242,34 €	109
Novo Banco Tesouraria	Fundo Maneio	- €	-
CCAM Contrato nº 56051154237	Obras Edifício Hospitalar e reestruturação dívida	694 403,37 €	110
Novo Banco Factoring 15/061	Fundo Maneio	152 583,55 €	-

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
 (Montantes expressos em Euros)



**NOTA 7 – INVENTÁRIOS**
**8.1. – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

O critério de mensuração: fins sociais: custo corrente.

As saídas de armazém encontram-se valorizadas ao: FIFO

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclasificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclasseificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16 124,30	290 785,82	-	18 290,15	301 699,73	-	15 090,78
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16 124,30</b>	<b>290 785,82</b>	<b>-</b>	<b>18 290,15</b>	<b>301 699,73</b>	<b>-</b>	<b>15 090,78</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	288 619,97	304 899,10
Variações nos inventários da produção	-	-

**NOTA 8 – RÉDITO**

A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios

Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

Descrição	2019	2018
Vendas		191,40
Prestação de Serviços	2 321 427,58	2 252 361,84
Quotas dos utilizadores	400 717,75	379 311,86
Quotas e Jóias	5 306,00	5 498,00
Promoções para captação de recursos	1 795 749,71	1 725 259,52
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	119 594,12	142 455,08
Descontos e Abatimentos	-	(182,62)
Outros	60,00	20,00
Trabalhos para a própria entidade	57 505,25	56 562,00
Subsídios, doações e legados à exploração	521 096,57	498 044,65
Reversões	298,31	-
Ganhos por aumentos de justo valor	67,83	98,07
Outros Rendimentos e Ganhos	115 270,02	131 142,75
Juros, dividendos e outros	155,00	92,40
<b>Total</b>	<b>3 015 820,56</b>	<b>2 938 493,11</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
(Montantes expressos em Euros)

**NOTA 9- SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS**

Descrição	2019	2018
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>521 096,57</b>	<b>498 044,65</b>
Comparticipações Seg Social	508 561,33	487 504,04
IEFP	12 535,24	10 540,61
...	-	-
<b>Total</b>	<b>521 096,57</b>	<b>498 044,65</b>

Os subsídios atribuídos pela Segurança Social destinam-se a participações por utilizador das valências sociais (Creche, Pré-Escolar, A.T.L., Lar de Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e UCCL) e foram provenientes do Instituto da Segurança Social e os atribuídos pelo IEFP destinam-se à participação dos colaboradores ao abrigo de programas de emprego-inserção.

**NOTA 10 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A entidade tem dados como garantia para cumprimento dos empréstimos bancários os seguintes bens:

- 1) Hipoteca do imóvel com o artigo urbano nº979, para garantia do Contrato nº 00161800036484, do Novo Banco
- 2) Hipoteca do imóvel com o artigo urbano nº2445, para garantia do Contrato nº 56051154237, da CCAM

**NOTA 11 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS E ENCARGOS DA ENTIDADE**

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 012 489,06	973 063,89
Benefícios Pós-Emprego	7 100,18	8 575,15
Indemnizações	459,12	1 836,48
Encargos sobre as Remunerações	212 546,41	204 380,11
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9 201,26	7 258,10
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	553,80	316,30
<b>Total</b>	<b>1 242 349,83</b>	<b>1 195 430,03</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Montantes expressos em Euros)**



**NOTA 12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO**

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020 e de forma assegurar a contingência para a epidemia SARS-CoV-2, bem como evitar a transmissibilidade da doença COVID-19, o Governo decidiu proceder ao encerramento dos estabelecimentos de ensino Pré-escolar e equipamentos que desenvolvem Respostas Sociais de Creche, Creche Familiar, Amas, CATL, CAO, CARPD (a vertente das atividades), Centro de Convívio e Centro de Dia, de 16 de março até ser indicada data e forma para a reabertura dos equipamentos.

A Fundação de Nossa Senhora da Guia (FNSG) encerrou, no dia 16/03/2020, as Respostas Sociais Pré-escolar, Creche, ATL e Centro de Dia, no entanto, na resposta de Centro de Dia, e atendendo que havia 2 utentes sem suporte familiar, os mesmos transitaram para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD. Em relação ao Pré-Escolar, Creche e ATL, foi deliberado não cobrar a mensalidade no mês de Abril e reduzir em 50% a mensalidade de Maio para valência Creche, com reabertura a 18/05/2020, e 75% para as valências Pré-Escolar e ATL, com reabertura em 01/06/2020.

Nas valências assistenciais, a FNSG suspendeu a actividade do Serviço de Medicina Física e Reabilitação (SMFR), as consultas de especialidade e todos os meios complementares de diagnóstico e terapêutica, à excepção da radiologia convencional, no dia 16/03/2020, e retomou a mesma, gradualmente, a partir do dia 15/5/2020.

Em relação ao pessoal, atendendo ao encerramento administrativo das valências sociais de apoio à criança e à suspensão do estabelecimento SMFR, presente as medidas de apoio à manutenção dos contrato de trabalho e de apoio aos trabalhadores para prestação de assistência aos filhos:

- 1 Trabalhador esteve deslocado, ou seja, saíram das respostas sociais/serviços onde trabalham (SMFR) e foram apoiar outras respostas sociais/serviços (Hospital).
- 2 Trabalhadores estão em gozo de licença sem vencimento – não representam encargo para a FNSG na vigência da licença;
- 20 Trabalhadores ficaram em layoff, 15 por suspensão do contrato e 5 por redução do horário de trabalho, desde o dia 1/4/2020, com prorrogação até 31/5/2020;
- 13 Trabalhadores estão/estiveram a prestar assistência aos filhos devido ao encerramento de escolas e equipamentos de apoio à Infância (no mês de março 13 trabalhadores beneficiaram do Apoio Excepcional à Família, em média 12 dias de ausência, num total de 3.910,68€, valor suportado em 50% pela Segurança Social e 50% pela FNSG; no mês de abril e maio, com o requerimento do layoff, 4 trabalhadores beneficiaram Apoio Excepcional à Família).

**NOTA 13 – OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e à Segurança Social. À data do presente anexo tem as suas obrigações fiscais cumpridas nos prazos legalmente estipulados.

**- Processos judiciais**

Nada a apresentar em 2019.

**NOTA 14 – OUTRAS INFORMAÇÕES****14.1 Indicação do número de pessoal cooperante, número de voluntários, de beneficiários e órgãos sociais**

O número médio de empregados foi de oitenta e oito e número de voluntários foi de zero.

O Conselho de Administração não é remunerado e é constituído por cinco elementos efectivos e três suplentes.

**14.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

Descrição	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	5 306,00	5 089,87
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	(1 778,87)	-
<b>Total</b>	<b>3 527,13</b>	<b>5 089,87</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**14.3 Créditos a receber**

Descrição	2019	2018
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>699 285,18</b>	<b>759 033,43</b>
Clientes	584 864,26	621 848,75
Utentes	114 420,92	137 184,68
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>56 255,13</b>	<b>55 983,04</b>
Clientes	6 458,80	6 458,80
Utentes	49 796,33	49 524,24
<b>Total</b>	<b>643 030,05</b>	<b>703 050,39</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
 (Montantes expressos em Euros)



**Perdas por Imparidade do período**

Descrição	2019	2018
Clientes	-	-
Utentes	(570,40)	(954,75)
<b>Total</b>	<b>(570,40)</b>	<b>(954,75)</b>

**14.4 Outros ativos correntes**

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	500,00	500,00
Adiantamentos a Fornecedores	-	672,32
Devedores por acréscimos de rendimentos	240 045,26	106 162,34
Outros ativos financeiros	7 320,76	1 427,84
Outros Devedores	23 586,62	29 888,51
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>271 452,64</b>	<b>138 651,01</b>

**14.5 Diferimentos**

Descrição	2019	2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
MAT. LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	5 419,53	3 145,63
SEGURO ACIDENTES TRABALHO	1 693,63	4 131,15
OUTROS	4 368,20	315,34
<b>Total</b>	<b>11 481,36</b>	<b>7 592,12</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
IEFP	7 320,76	5 955,23
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>7 320,76</b>	<b>5 955,23</b>

**14.6 Caixa e Depósitos Bancários**

Descrição	2019	2018
Caixa	1 863,23	2 094,95
Depósitos à ordem	42 214,53	8 177,94
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>44 077,76</b>	<b>10 272,89</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
 (Montantes expressos em Euros)



**14.7 Fundos Patrimoniais**

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	219 936,40	-	-	219 936,40
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	15 095,45	-	-	15 095,45
Resultados transitados	(1 079 992,46)	38 050,80	(3 265,00)	(1 045 206,66)
Excedentes de revalorização	705 559,97		(4 593,67)	700 966,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 125 503,00		(26 073,40)	1 099 429,60
<b>Total</b>	<b>986 102,36</b>	<b>38 050,80</b>	<b>(33 932,07)</b>	<b>990 221,09</b>

**14.8 Fornecedores**

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	606 302,86	1 243 088,17
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>606 302,86</b>	<b>1 243 088,17</b>

**14.9 Estado e Outros Entes Públicos**

Descrição	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 153,72	10 896,68
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>2 153,72</b>	<b>10 896,68</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	16 444,84	17 682,47
Segurança Social	75 734,99	93 549,26
Outros Impostos e Taxas	205,10	40,25
<b>Total</b>	<b>92 384,93</b>	<b>111 271,98</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
 (Montantes expressos em Euros)



**14.10 Outros Passivos Correntes**

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>58 725,98</b>	-	<b>105 032,90</b>
Remunerações a pagar	-	58 725,98	-	105 032,90
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	<b>79 851,52</b>	-	<b>79 851,52</b>	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>263 687,49</b>	-	<b>258 493,28</b>
<b>Outros credores</b>	-	<b>377 422,90</b>	<b>670 000,00</b>	<b>332 021,11</b>
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>79 851,52</b>	<b>699 836,37</b>	<b>749 851,52</b>	<b>695 547,29</b>

\* O valor de Credores por acréscimos de gastos refere-se a remunerações a liquidar em 2020, relativas a gastos de 2019 (Subsidio de férias e período), a valores de electricidade a liquidar em 2020 relativos a consumos de 2019 e a valor de honorários médicos a liquidar relativos a anos anteriores.

**14.11 Fornecimentos e Serviços Externos**

Descrição	2019	2018
Subcontratos	233 684,44	216 053,44
Serviços especializados	671 602,90	720 184,79
Materiais	21 351,73	21 740,12
Energia e fluidos	185 841,88	196 465,90
Deslocações, estadas e transportes	2 189,04	4 061,08
Serviços diversos (*)	120 091,47	116 569,70
Limpeza, higiene e conforto	79 598,45	82 390,62
Comunicação	12 355,20	12 693,01
Seguros	10 350,16	7 206,58
<b>Total</b>	<b>1 234 761,46</b>	<b>1 275 075,03</b>

**14.12 Outros Rendimentos**

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	46 026,05	26 826,01
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,44	0,05
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	25,00	20,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	37 840,00	36 065,00
Outros rendimentos e ganhos	31 533,53	68 324,09
<b>Total</b>	<b>115 425,02</b>	<b>131 235,15</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
(Montantes expressos em Euros)

**14.13 Outros Gastos**

Descrição	2019	2018
Impostos	6 105,92	3 988,28
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	6,60
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	16 976,28	19 583,92
<b>Total</b>	<b>23 082,20</b>	<b>23 578,80</b>

**14.14 Resultados Financeiros**

Descrição	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	69 425,88	53 298,32
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>69 425,88</b>	<b>53 298,32</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(69 425,88)</b>	<b>(53 298,32)</b>

**14.15 Outras considerações**

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício de 2019, no valor positivo de 42.438,93€, sejam levados à conta de Resultados Transitados.

Avelar 17 de Junho de 2020



Two handwritten signatures are present over the stamp. The first signature is in dark ink and the second is in blue ink.

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Nossa Senhora da Guia**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 4.445.875 € e um total de fundos patrimoniais 1.032.660 €, incluindo um resultado líquido positivo de 42.439 €), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração de resultados por natureza e resposta social e a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- ✓ preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização;
- ✓ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentais aplicáveis;

- ✓ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- ✓ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ✓ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ✓ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ✓ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo da Entidade;
- ✓ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- ✓ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ✓ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- ✓ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as lei e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 19 de junho de 2020

  
José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda- SROC nº 332

Representada pela Dr<sup>a</sup> Sandra Maria de Almeida Simões ROC nº 1249